

O BRASIL E A OCDE NA REVISTA TEMPO DO MUNDO

A revista *Tempo do Mundo* tem seu foco temático na economia política e nas relações internacionais, assim como nos grandes debates acadêmicos e políticos gerados ao redor desses temas. As abordagens da revista são plurais sobre dimensões essenciais do desenvolvimento, como questões econômicas, políticas, sociais e relativas à sustentabilidade.

Dessa perspectiva, a revista pretende contribuir com o propósito do Ipea de fortalecer o diálogo entre acadêmicos e executores de políticas públicas, com um espaço privilegiado para o intercâmbio de ideias e conhecimentos que permita, ao mesmo tempo, acompanhar as pesquisas de ponta e apoiar a elaboração de políticas públicas a favor do desenvolvimento do país.

Este número 25 da revista, que tem como tema O Brasil na OCDE, cumpre integralmente os objetivos institucionais deste periódico, e o seu *webinar* de lançamento é uma forte expressão de sua pertinência. Além da apresentação de três autores de artigos que compõem este número, o evento do dia 26 de abril de 2021 reúne importantes representantes dos três ministérios que tratam mais diretamente do processo de acesso do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A presença de Erivaldo Alfredo Gomes, secretário da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais do Ministério da Economia, e de Sarquis José Buainain Sarquis, secretário da Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, na sessão de divulgação de um compilado de treze artigos de autores de diferentes instituições que tratam do Brasil na OCDE a partir de múltiplas perspectivas sintetiza a relevância do tema e da publicação para o debate público brasileiro e para a agenda do governo federal.

Atualmente, a acesso do país à OCDE é um objetivo central da política externa brasileira. Esse processo envolve a necessidade de mudanças legislativas e institucionais nas áreas de integridade e combate à corrupção, códigos de liberalização de fluxos de capital e de intangíveis e meio ambiente, entre outras. Em todas elas o Brasil tem empreendido esforços para alinhar sua legislação e práticas ao recomendado pela organização. Neste número, coordenado pelos professores Renato Baumann e Otaviano Canuto, há um amplo leque de

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/rtm25cartaeditor>

artigos que refletem sobre os custos e benefícios do acesso do Brasil à OCDE. São debatidas as possíveis consequências políticas e econômicas a partir dos interesses brasileiros e de experiências tanto de outros países da América Latina como de regiões desenvolvidas. Também são tratados com mais profundidade temas específicos como exportações, investimentos, transformações digitais, sustentabilidade, movimento de capitais, cooperação e governança digital na administração pública.

A este primeiro número de 2021 se somarão outros dois acerca de temas da mais alta relevância ao debate público sobre desenvolvimento e inserção internacional do Brasil. O segundo, sobre Políticas Públicas Comparadas para a Retomada pós-Covid-19, coordenado pelo professor Marc Levoie, da Universidade de Ottawa, e Claudio Amitrano, pesquisador do Ipea, será lançado em agosto. Por sua vez, o terceiro, que receberá submissões de artigos em junho e julho, tratará de Os Desafios da Amazônia, e será coordenado por Rosalía Arteaga, ex-presidenta do Equador e primeira secretária-geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), com sua publicação em dezembro.

Em 2020, a revista *Tempo do Mundo* já havia tratado de três temas igualmente relevantes: Os 10 anos do BRICS, Integração e Fragmentação da América do Sul e Relações China e América Latina. Juntos, eles reuniram 37 artigos de autores vinculados a instituições de África do Sul, Argentina, Brasil, Chile, China, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Índia, México, Rússia e Venezuela. Os trabalhos foram publicados em seu idioma original, sendo dezenove em português, dez em inglês e oito em espanhol. Todos os números contaram com um *webinar* de lançamento e outro com artigos selecionados para a difusão da publicação, intercâmbio entre os autores e aprofundamento do debate com o público.

Do ponto de vista exclusivo da qualificação acadêmica, a revista *Tempo do Mundo* poderia receber melhor avaliação caso se concentrasse na publicação de temas dispersos, priorizando a chamada por fluxo contínuo. Entende-se, porém, que para o escopo e a pertinência da publicação há maiores ganhos na realização de números que concentrem artigos de uma mesma temática de grande relevância para a agenda pública e de governo.

A decisão editorial é fortalecer o caráter catalisador do diálogo entre acadêmicos e formuladores e executores de políticas públicas com chamadas de artigos para temas de notável importância. Os três números de 2022 já têm suas temáticas definidas: Novas Tecnologias e Relações Internacionais, para o número 28 a ser publicado em abril, Segurança Regional e Defesa, para o número 29, e Financiamento Internacional do Desenvolvimento, para o número 30.

A melhor qualificação da revista *Tempo do Mundo* tem sido buscada pelo cumprimento integral do Estatuto, do Regimento e do Plano de Trabalho. Com o objetivo de reduzir a endogenia e visando à pluralidade acadêmica, a diversidade institucional, geográfica e de gênero está consolidada no Conselho Acadêmico Consultivo, integrado por 42 membros de quinze países e todas as regiões do Brasil, sendo que 48% de seus membros são vinculados a instituições estrangeiras e 45% são mulheres acadêmicas do Brasil, América Latina, China, Estados Unidos, Índia e Rússia. A revista foi indexada em diretórios e redes DOAJ (Directory of Open Access Journals), PKP/Index (Public Knowledge Project), Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) e Diadorim (Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Acadêmicas Brasileiras) e está em processo de aceitação em mais uma dezena deles, incluindo o SciELO (Scientific Electronic Library Online). As metas para 2024 podem ser alcançadas já no transcurso deste ano, levando à antecipação de um novo ciclo de planejamento, que deve incluir a incorporação de novas tecnologias digitais em 2022.

A partir deste ano de 2021 a revista *Tempo do Mundo* se junta às duas publicações mais tradicionais do Ipea – Planejamento e Políticas Públicas (PPP) e Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE) – na concessão da premiação de excelência em pesquisa “Prêmio Ipea Roberto Campos” para os dois artigos de maior destaque acadêmico no ano anterior.

Durante a finalização do processo de edição recebemos a triste notícia do falecimento de Matheus Henrique de Souza Santos, autor de um dos artigos que compõem este número. Jovem pesquisador de 30 anos, lecionou na Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Araraquara e cursava o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Políticas Científicas e Tecnológicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Vítima de complicações da Covid-19, deixou esposa, dois filhos e contribuições para o desenvolvimento de nosso país. À memória de Matheus Santos este número é dedicado.

Pedro Silva Barros
Editor da revista

